



portalbenews.com.br

**CONGRESSO** Comissão do Senado aprova PL do marco regulatório do hidrogênio verde ▶ **HUB**

**ESG** ANTT recebe sugestões para plano de sustentabilidade de concessões ▶ **p3**

Divulgação/Fraport



## Fraport não descarta devolver concessão do Salgado Filho

CEO da concessionária diz que aguarda liberação de recursos da União para reconstruir o Aeroporto de Porto Alegre ▶ **p5**

**E MAIS: Terminal retoma operações para transporte rodoviário de cargas ▶ p5**

Divulgação/Governo do ES



## VPorts revitaliza antigos armazéns do Porto de Vitória ▶ p7

**PARÁ** Antaq aprova relatório de arrendamento de terminal no Porto de Vila do Conde ▶ **p4**

**PARANÁ** Empresa vencedora de leilão vai investir mais de R\$ 500 milhões em Paranaguá ▶ **p6**

**MERCOSUL** Grupo Brasil Export alinha temas de fórum internacional na Embaixada do Uruguai ▶ **p8**



## EDITORIAL

# Um exemplo de integração

A entrega dos antigos armazéns do Porto de Vitória (ES), revitalizados e requalificados para receber atividades de turismo, cultura, educação e gastronomia, marca um passo importante na integração do porto ao espaço urbano. A iniciativa, fruto de uma parceria entre a concessionária VPorts e o Governo do Espírito Santo, demonstra o compromisso com o desenvolvimento sustentável e compartilhado do local, reconhecendo a importância do porto na vida e na história da capital capixaba.

A revitalização dos armazéns é um exemplo de como o setor privado e o poder público podem trabalhar juntos para solucionar problemas urbanos e gerar benefícios para a comunidade. A VPorts, ao investir na revitalização dos espaços, demonstra seu compromisso com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável do entorno do porto. Já o Governo do Espírito Santo, ao se associar à iniciativa, reconhece a importância do porto como um ativo cultural e histórico da cidade e contribui para a sua integração ao tecido urbano.

A integração dos armazéns ao espaço urbano é fundamental para a revitalização do centro de Vitória. Ao invés de áreas degradadas e subutilizadas, a comunidade ganha um novo espaço de lazer, cultura e educação, além de um ambiente mais agradável e seguro. Essa iniciativa também contribui para a preservação da memória histórica da capital, valorizando o patrimônio portuário e cultural do local.

Tal parceria e a consequente revitalização dos armazéns serve como modelo para outras cidades portuárias do Brasil. É fundamental que o poder público e o setor privado trabalhem em conjunto para encontrar soluções inovadoras para a integração dos portos às cidades, promovendo o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população.

A iniciativa em Vitória demonstra que é possível transformar antigos espaços portuários em áreas vibrantes e dinâmicas, beneficiando a comunidade e impulsionando o desenvolvimento local. Essa é uma tendência que deve ser cada vez mais explorada em outras cidades portuárias do Brasil, contribuindo para a construção de cidades mais inteligentes, sustentáveis e inclusivas.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- CEO da Fraport admite possibilidade de devolver concessão do Salgado Filho

## HUB

- Comissão do Senado aprova marco regulatório do H2V

## NACIONAL

- ANTT recebe sugestões para plano de sustentabilidade para concessões

Brasil faz acordo com a China para a exportação de noz-pecã

- Conselho Nacional acerta últimos detalhes para o Nordeste Export

Antaq aprova relatório de arrendamento de terminal em Vila do Conde

## REGIÃO SUL

- Aeroporto de Porto Alegre retoma operações para transporte rodoviário de cargas

- Empresa vencedora de leilão vai investir mais de R\$ 500 milhões em Paranaguá

## REGIÃO SUDESTE

- VPorts entrega revitalização dos antigos armazéns do Porto de Vitória

## MERCOSUL

- Brasil Export alinha temas de fórum internacional na Embaixada do Uruguai



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunistas**  
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200





#### Marco para o H2V 1

O projeto de lei que define o marco regulatório para a produção de hidrogênio verde (H2V) foi aprovado nessa quarta-feira, dia 11, pela Comissão Especial do Hidrogênio Verde do Senado. O texto, agora, segue para plenário. Entre as medidas definidas, estão alterações nas regras para a implantação de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), que integram a Lei n. 11.508, de 2007. Agora, uma ZPE pode ter área descontinuada, com distância indeterminada, também se for destinada à produção de insumos e ao armazenamento da produção de hidrogênio verde e de baixo carbono.

#### Marco para o H2V 2

O texto aprovado pela comissão também prevê que o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação priorize as análises sobre a instalação dos empreendimentos de hidrogênio de baixo carbono nas ZPEs. E também foram incluídos os insumos utilizados na produção de hidrogênios verde - energia elétrica, água, vapor de água, gás natural e outros - entre as matérias-primas cuja aquisição por empresa em ZPEs é dispensada do recolhimento de diversos impostos, como: Imposto de Importação (II) e sobre Produtos Industrializados (IPI); Cofins e Cofins-Importação; Contribuição para o PIS/Pasep e PIS/Pasep-Importação; e Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante.

#### Marco para o H2V 3

O marco regulatório do hidrogênio verde ainda determina que caberá à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizar a produção, importação, transporte, exportação e armazenagem do combustível.

#### Selos ouro e prata 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) foi agraciada na 2ª edição do Selo de Boas Práticas Regulatórias, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), recebendo um selo ouro e dois selos prata. O primeiro foi dado à Resolução ANTAQ n° 109, de 17 de novembro de 2023, que dispõe sobre a estrutura de serviços prestados por operadores portuários e instalações portuárias que movimentam ou armazenam cargas containerizadas e a definição de diretrizes acerca dos serviços inerentes, acessórios ou complementares.

#### Selos ouro e prata 2

Já os selos de prata foram para as resoluções Antaq N° 100, de 19 de junho de 2023, que define uma metodologia para determinar abusividade na cobrança de THC, e Antaq n° 98, de 31 de maio de 2023, que estabelece procedimentos administrativos para resolução de conflitos entre os agentes do setor regulado pela agência.

# ANTT recebe sugestões para plano de sustentabilidade para concessões

Agência promoveu audiência pública para discutir o tema; contribuições podem ser entregues até 24 de julho



Divulgação/ANTT

O diretor Felipe Queiroz ressaltou durante a audiência pública promovida pela agência a importância da discussão do tema sustentabilidade nos âmbitos ferroviário e rodoviário

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redenebnews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) promoveu na quarta-feira (12) uma audiência pública para colher sugestões e contribuições relativas à proposta de resolução sobre o plano de sustentabilidade para concessões de rodovias e ferrovias.

O debate entre os integrantes também pegou carona no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no último dia 5. O diretor da ANTT, Felipe Queiroz, ressaltou a importância da discussão nos âmbitos ferroviário e rodoviário. "Não adianta ficar falando de sustentabilidade e

quando se olha para dentro não discutir essas questões internamente [...] O nosso papel é transformar esses conceitos em questões mais objetivas e pragmáticas nos contratos, como transformar isso em um mecanismo contratual que de fato garanta o recurso e o investimento ao longo prazo para essa agenda", afirmou.

Felipe Queiroz ressaltou que a resolução que alcança os contratos rodoviários e ferroviários é importante porque a perspectiva ESG (sigla em inglês para se referir a boas práticas ambientais, sociais e de governança) é aderente ao que é proposto pela ANTT por ser uma perspectiva de gestão de risco.

Para o diretor, o ESG também permite aderir ao Prorev, programa da agência que visa promover e provocar as três

revoluções: regulatória, tecnológica e comportamental com projetos. "O que a gente tem na resolução é um espírito de como a gente pode mitigar os riscos dos contratos e infraestrutura, do ponto de vista do meio ambiente e no aspecto de responsabilidade social. É uma agenda de conhecimento e de formação de redes que vão liderar e provocar essa transformação", afirmou Queiroz.

"Estamos engajados nessa agenda de sustentabilidade, que tem um caráter holístico no ecossistema. Estamos falando de uma agenda com uma série de evidências, como, por exemplo, o caso do Rio Grande do Sul. É uma agenda urgente e está cada vez mais urgente. Estamos falando de adaptação e resiliência da infraestrutura para uma realidade que se impõe de mudança de regimes

hídricos, aspectos socioeconômicos, própria regulamentação de economia de baixo carbono, que vai afetar nosso setor e a gente precisa ter uma proposta e entender como conduzir isso de acordo com nossa realidade e potenciais", completou.

As contribuições podem ser feitas até o próximo dia 24 de julho, às 18h. Felipe Queiroz destacou a importância desta etapa na jornada da agência para o desenvolvimento da infraestrutura sustentável no Brasil e incentivou as contribuições. "Faça sua contribuição de direito, elas são muito bem-vindas, avaliadas, analisadas e podem ser incorporadas. As contribuições mudam sim a proposta, inclusive o que temos hoje é uma versão melhorada da Reunião Participativa que fizemos em março deste ano", finalizou.

## Brasil faz acordo com a China para a exportação de noz-pecã

Negócio foi fechado durante a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação, realizada em Pequim

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária negociou novas medidas sanitárias e de quarentena com a China para viabilizar a exportação de noz-pecã para o país asiático. O acordo foi firmado durante a reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto

Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), realizada em Pequim no último dia 6.

A produção do fruto é uma aposta do governo brasileiro para impulsionar o comércio exterior. O Brasil é o quarto maior produtor de noz-pecã, sendo 70% da produção concentrada no estado do Rio Grande do Sul. Dados do Instituto Brasileiro de Pecani-cultura (IBPecan) indi-

cam que a China já importa 45 mil toneladas do insumo nacional.

A previsão do Governo é que a abertura do mercado chinês possa gerar mais de US\$1 milhão aos cofres públicos. "A China é o maior comprador de produtos agropecuários brasileiros, então a nossa expectativa é continuar ampliando as relações comerciais para

anunciarmos brevemente outras novas aberturas", declarou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Segundo a pasta, durante a comissão também foram negociados acordos bilaterais para a exportação de outros produtos, como uva fresca, gergelim e carne bovina com osso e seus derivados, que ainda não estão oficializados.



## NACIONAL

# Conselho Nacional acerta últimos detalhes para o Nordeste Export

Reunião do colegiado do Brasil Export, realizada em Brasília, também oficializou o ingresso de dois novos membros

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Conselho Nacional do Brasil Export se reuniu na quarta-feira, dia 12, na sede do Instituto Brasileiro de Infraestrutura, em Brasília (DF), para oficializar a participação de dois novos membros na corporação e discutir os detalhes finais do Nordeste Export, fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes que será realizado nos próximos dias 20 e 21, em Fortaleza (CE).

O secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, Marcus Cavalcanti, acredita que o Nordeste Export pode ser um instrumento para alavancar o debate sobre a transição energética em uma região com grande potencial para o desenvolvimento extenso.



Divulgação/Grupo Brasil Export

Os membros do Conselho Nacional do Brasil Export alinharam os últimos detalhes do fórum regional durante reunião na sede do Instituto Brasileiro de Infraestrutura, em Brasília

“O Nordeste é um grande produtor de energia renovável, seja eólica ou fotovoltaica. Com isso, temos a possibilidade de viabilizar o tão sonhado hidrogênio verde, que representa uma promissora perspectiva comercial”, detalhou Cavalcante.

As atividades planejadas pelo Grupo Brasil Export para o evento buscam uma conexão adequada com o futuro do setor de logística, infraestrutura e transportes e com o desenvolvimento do Nordeste, segunda região mais populosa do Brasil e

a que abriga o maior número de estados (nove).

## Novos membros

Os novos membros que tomarão posse no Conselho Nacional foram Gilmar Temóteo,

diretora-executiva da Abeph (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias), e Décio Amaral, presidente da Ultracargo. Ambos compartilharam suas expectativas para este novo ciclo.

“Fico muito honrada pelo convite, oportunidade e pela confiança. Espero, junto ao Conselho Feminino do grupo Brasil Export, trazer representatividade das mulheres que trabalham no setor portuário e de infraestrutura, as quais têm contribuído significativamente para o crescimento. Vamos dar continuidade às atividades que já vinham sendo desenvolvidas e trazer mais inovação”, afirmou Gilmar.

“Eu me sinto muito orgulhoso de fazer parte de um grupo tão seletivo de pessoas experientes. Tenho a expectativa de que possamos contribuir ainda mais para a modernização das instalações portuárias brasileiras, melhorar a regulamentação e agilizar os investimentos”, disse Amaral.

# Antaq aprova relatório de arrendamento de terminal em Vila do Conde

Nova área no porto paraense promete impulsionar movimentação de grãos vegetais na região do Arco Norte

JÚNIOR BATISTA  
junior.batiata@redenebnews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, em reunião virtual no final do mês de maio, o relatório de contribuições da consulta pública que tratou do projeto de arrendamento do terminal VDC29, localizado em Vila do Conde (PA), destinado a grãos vegetais, especialmente grãos de soja e milho. O prazo de arrendamento deve ser de 25 anos.

O projeto segue para aprovação do Ministério de Portos e Aeroportos e posterior análise do Tribunal de Contas da União (TCU). Há expectativa de que o leilão ocorra ainda neste ano.

O terminal, com uma área de 67 mil metros quadrados, está projetado para movimentar sete milhões de toneladas

de grãos por ano. Serão necessários investimentos estimados em cerca de R\$ 650 milhões para a reforma e ampliação da unidade.

Em 2011, a carga movimentada em Vila do Conde era de 11 milhões de toneladas por ano, enquanto que em 2023 já superou os 100 milhões de to-

neladas.

Além dos terminais, a agência também está autorizando estações de transbordo de carga e modelos de boias para o processo de movimentação de grãos.

O Porto de Vila do Conde, que fica em Ponta Grossa, município de Barcarena, estado do

Pará, está à margem direita do Rio Pará, a uma distância fluvial de 55 km de Belém e a cerca de 3,3 km da Vila Murucupi, nova denominação da antiga Vila do Conde, em frente à baía de Marajó, formada, dentre outros, pela confluência dos rios Tocantins, Guamá, Moju e Acará. Está integrado ao Complexo



Divulgação

O VDC29 do Porto de Vila do Conde é destinado à movimentação de grãos vegetais, especialmente grãos de soja e milho. O prazo de arrendamento deve ser de 25 anos

Portuário Industrial de Vila do Conde.

## Concessão de hidrovias

Outro fator que deve incentivar o crescimento da demanda na região é o avanço dos processos para a concessão de hidrovias, o que aumentará a capacidade dos navios que acessam os terminais, resultando em maior movimentação de cargas.

Nesta semana haverá um evento em Brasília para divulgar informações sobre a concessão da Hidrovia do Madeira, cujos estudos estão mais avançados e que pode ter seu processo de consulta pública lançado em breve. Outras duas hidrovias que impactam essa operação são a da Barra Norte e a do Tocantins, ambas ainda em fase inicial de estudos.



# CEO da Fraport admite possibilidade de devolver concessão do Salgado Filho

Segundo Andreea Pal, concessionária que administra o Aeroporto de Porto Alegre aguarda por liberação de recursos da União

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A CEO da Fraport, concessionária que administra e opera o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, afirmou que existe a possibilidade da empresa devolver a concessão do terminal à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A declaração de Andreea Pal foi dada a deputados federais e estaduais do Rio Grande do Sul durante uma visita de parlamentares para acompanhar os trabalhos de limpeza e recuperação do aeroporto.

Segundo a CEO, a Fraport aguarda pela liberação de dinheiro do Governo Federal para a reconstrução do aeroporto. Caso não haja recursos, existe a possibilidade de devolver a concessão.

“Ou fazemos burocracia ou fazemos aeroportos. Ambas as coisas não existem. Se não recebermos dinheiro, devolveremos a concessão. Não queremos nenhum centavo a mais do que o necessário para refazer o aeroporto”, explicou a executiva.

O contrato firmado entre a Fraport e a Anac consta que a concessionária é a responsável por arcar com recursos em casos de eventuais danos ocorridos por eventos extremos, como foi a tragédia climática que atingiu todo o estado do Rio Grande do Sul.

Inicialmente, em entrevista à rádio Gaúcha, a CEO da Fraport afirmou que seria necessário um aporte de R\$ 1 bilhão para a recuperação do aeroporto. Entretanto, nesta semana, a concessionária informou que o valor para recuperação é de R\$362 milhões.

A expectativa para retomada das operações de pousos e decolagens em Porto Alegre segue sendo em meados de dezembro, conforme a concessionária.



Reprodução

“Ou fazemos burocracia ou fazemos aeroportos. Ambas as coisas não existem. Se não recebermos dinheiro, devolveremos a concessão”, disse a CEO da Fraport, Andreea Pal

## Trabalhos

O aeroporto está fechado desde o dia 3 de maio, após ser tomado pela água das enchentes que alagaram as principais ruas e avenidas da capital gaúcha.

Segundo comunicado da Fraport na quarta-feira (12), a limpeza geral do terminal de passageiros deve encerrar até o próximo domingo, 16 de junho.

Após esta atividade, vai se iniciar a limpeza das áreas técnicas, como área de manejo de bagagens e data center. Em paralelo, segue a limpeza técnica de equipamentos que dependem de desmontagem.

A pista de pouso e decolagem já foi totalmente limpa, bem como as taxiways K e L. As vias de acesso em frente ao Terminal, e as que ligam ao antigo Terminal 2 também já foram liberadas. O processo de limpeza está bem adiantado, mas segue em andamento, pois ainda há muitas áreas para serem processadas, como as demais taxiways e os Pátios 1, 2, 3 e 4.

## Aeroporto de Porto Alegre retoma operações para transporte rodoviário de cargas

O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), voltou a operar o recebimento e retirada de mercadorias via transporte rodoviário. A concessionária Fraport Brasil, responsável pela administração do complexo, esclareceu que o transporte aéreo de cargas ainda não foi restabelecido. Essa suspensão, iniciada em 3 de maio devido às enchentes que atingiram o estado, permanece vigente, interrompendo voos comerciais por tempo indeterminado. Contudo, a infraestrutura do terminal de cargas não sofreu danos com o alagamento que afetou a capital gaúcha, ao contrário da pista, do primeiro piso e das esteiras de bagagens do terminal de passageiros.

Para retomar as operações, o terminal de cargas passou por uma inspeção rigorosa e recebeu autorizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Receita Federal e da Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), ligada ao



Divulgação

O terminal de cargas do Aeroporto Salgado Filho passou por uma inspeção rigorosa e recebeu autorizações da Anvisa, da Receita e da Vigilância Agropecuária Internacional

Ministério da Agricultura e Pecuária.

A Fraport Brasil também anunciou a suspensão das tarifas de armazenamento de cargas entre 3 de maio e 14 de junho. Após essa data, as tarifas aeroportuárias voltam a ser cobradas conforme estipulado pela Agência Nacional de Avi-

ação Civil (Anac).

Em nota, a concessionária destacou o empenho das equipes envolvidas na recuperação do aeroporto. “A reabertura deste terminal de cargas é um passo crucial para a recuperação que já está em andamento. Não pouparemos esforços para restabelecer plenamente a ope-

ração do aeroporto”, afirmou a Fraport Brasil.

Inaugurado em 2021, o Terminal de Cargas (Teca) Internacional do Aeroporto de Porto Alegre opera 24 horas por dia, realizando atividades de importação e exportação. Com uma capacidade de processamento anual de 100 mil

toneladas, o terminal é fundamental para a movimentação de mercadorias na região.

Nos primeiros quatro meses de 2024, o terminal movimentou 11,32 mil toneladas de cargas e malas postais. A infraestrutura do complexo abrange uma área total de 10.559 metros quadrados, com destaque para os 3.398 m<sup>2</sup> destinados ao armazém de importação, 3.012 m<sup>2</sup> ao armazém de exportação, além de 388 m<sup>3</sup> em câmaras frigoríficas e 300 m<sup>2</sup> dedicados ao armazenamento de cargas perigosas.

O terminal de cargas de Porto Alegre é um ponto estratégico para a armazenagem de diversos tipos de mercadorias, incluindo produtos metálicos, eletrônicos, ferramentas, medicamentos, têxteis, couro, máquinas e equipamentos, produtos perecíveis, peças automotivas, polímeros, animais vivos, itens agropecuários, hospitalares, alimentícios e cargas perigosas de todas as classes.



## REGIÃO SUL

# Empresa vencedora de leilão vai investir mais de R\$ 500 milhões em Paranaguá

Liquipar arrematou a área PAR50 no ano passado, e pretende triplicar a capacidade de escoamento de líquidos

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redeneews.com.br

A Liquipar Operações Portuárias, empresa que arrematou no ano passado a área PAR50, no Porto de Paranaguá (PR), apresentou o plano de investimentos no valor de R\$ 572 milhões durante reunião com o governador Ratinho Júnior (PSD) no Palácio Iguazu, sede do governo paranaense. O alto investimento pretende triplicar a capacidade de escoamento de líquidos pelo futuro terminal, especialmente combustíveis.

O valor de R\$ 572 milhões é maior que o previsto no contrato de concessão. A área denominada PAR50 foi arrematada por R\$ 1 milhão em leilão realizado na B3, Bolsa de Valores de São Paulo, e tinha

obrigatoriedade por parte do arrendatário de investir no mínimo R\$ 338,2 milhões em obras de ampliação de capacidade operacional.

A área tem cerca de 85 mil metros quadrados e capacidade atual de 70 mil m<sup>3</sup> de armazenagem, devendo passar para 210 mil m<sup>3</sup>.

O sócio controlador da Liquipar, Cleiton Santos Santana, explicou que o investimento se inicia pouco tempo depois de a empresa assumir a área do porto oficialmente, o que ocorreu há dois meses.

“Vamos triplicar a capacidade estática de armazenagem, passando de 70 milhões de litros atuais para 205 milhões de litros, com a implantação de novos tanques com capacidade 140 milhões de litros. Também vamos construir o novo píer para escoar esses produtos,



Roberto Dziura Jr./AEN

Representantes da Liquipar Operações Portuárias apresentaram o plano de investimentos de R\$ 572 milhões ao governador Ratinho Júnior durante reunião no Palácio Iguazu

## Novos leilões

A Autoridade Portuária se prepara para realizar mais três leilões de áreas voltadas para a armazenagem de grãos sólidos vegetais. Serão elas as concessões dos terminais PAR14, PAR15 e PAR25. Todas são destinadas à movimentação e armazenagem de granel sólido de origem vegetal (soja, milho e farelo entre outros).

O PAR 14 é a junção de três áreas que totalizam cerca de 49 mil m<sup>2</sup>. Já o PAR 15 é o terminal onde hoje opera a Cargill e conta com área aproximada de 40 mil m<sup>2</sup>. O PAR 25 é uma junção de duas áreas que operam uma ao lado da outra.

tanto na exportação quanto na importação de combustíveis”, explicou o executivo.

Desde 2019, cinco áreas do Porto de Paranaguá foram concedidas à iniciativa privada e leilões de outras três áreas portuárias estão previstos para ocorrer ainda neste ano, conforme o cronograma do Ministério de Portos e Aeroportos.

“A Liquipar representa hoje um importante ativo para a mo-

vimentação de líquidos e com esses investimentos em uma nova tancagem e um novo berço de atracação teremos condições de ampliar cada vez mais o volume de cargas, atendendo não apenas o Paraná, mas todos os estados que dependem do Porto de Paranaguá para suas importações e exportações”, ressaltou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

## NORDESTE EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

FORTALEZA, CEARÁ

QUINTA-FEIRA,  
20 DE JUNHO

## VISITAS TÉCNICAS

Atividades com quantidade limitada de participantes e preferenciais para residentes fora do estado do Ceará

Saídas dos veículos oficiais do Gran Marquise Hotel



COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM



PORTO DO MUCURIBE

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

### PATROCÍNIO



### APOIO INSTITUCIONAL





## REGIÃO SUDESTE

# VPorts entrega revitalização dos antigos armazéns do Porto de Vitória

Novos espaços contarão com museu, unidade de ensino, restaurante e atividades culturais

Divulgação/VPorts

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

A VPorts, concessionária que administra e opera o Porto de Vitória, no Espírito Santo, realizou a entrega dos antigos armazéns do porto. Ao todo, são cinco galpões que foram totalmente revitalizados e requalificados para receber atividades de turismo, centro de vivência, restaurantes, unidades de ensino e outros espaços.

O projeto, firmado em parceria junto com o Governo do Espírito Santo, faz parte da revitalização do centro da capital e engloba obrigações do contrato de concessão, que somam investimentos de R\$ 150 milhões.

Segundo a Autoridade Portuária, as obras englobam etapas de recuperação estrutural, tratamento de patologias do concreto e de infiltrações, reforma das estruturas e recuperação do perfil arquitetônico, com a limpeza e o tratamento de fachadas e da alvenaria.

Os armazéns também receberam nova pintura, a partir de um trabalho de pesquisa desenvolvido pela VPorts e pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult-ES), para escolher a cor mais próxima à original, preservando a memória e a história local.

“A reforma e requalificação dos armazéns são um marco na história do porto, da cidade e do Estado, em um projeto que sintetiza aquilo que entendemos como fundamental: trabalhar coletivamente,



Os armazéns receberam nova pintura, a partir de um trabalho de pesquisa feito pela VPorts e pela Secretaria de Estado da Cultura, para escolher a cor mais próxima à original

estabelecer parcerias, unir forças e promover o desenvolvimento sustentável e compartilhado, sabendo que temos um porto em operação que é parte da vida e da história da cidade, e que pode estar mais integrado à comunidade”, afirmou o diretor-presidente da VPorts, Gustavo Serrão.

Dos cinco armazéns reformados, os dois primeiros terão uso operacional e portuário e os outros três serão destinados ao projeto sociocultural. A solenidade de destinação dos galpões foi apresentada em solenidade na quarta-feira (12), na capital capixaba.

O Armazém 3 será ocupado pelo projeto Senai Porto, uma unidade de ensino especializada na formação de profissionais para as áreas de logística, gestão portuária, tecnologia da informação e economia do mar. O espaço receberá investimentos superiores a R\$ 34 milhões, voltados para obras de reforma e adequação, mobiliário, montagem dos laboratórios e equipamentos de forma geral.

A unidade, a primeira do Espírito Santo instalada em área portuária, iniciará suas atividades em 2025 e terá capacidade de atender cerca de 1,8 mil alunos por dia, sendo 600 por turno.

No Armazém 4 e no prédio anexo a ele, funcionará a nova sede do Museu Vale, projetado pela companhia e o Instituto Cultural Vale, em uma área total de 3,9 mil metros quadrados, que passará por novas reformas e adequações para receber o espaço, ganhando uma reestruturação territorial, paisagística, econômica e social.

A expectativa é que a nova sede seja aberta ao público a partir de 2025, com nova museografia. Dessa forma, o Museu Vale manterá três eixos de atuação: o acesso à arte contemporânea, a promoção da arte-educação e a memória e preservação histórica.

O projeto também prevê uma sala para o programa educativo do museu, além de áreas para ateliê e residências artísticas, um auditório e uma biblioteca. O prédio abrigará ainda o Centro de Memória da Estrada de Ferro Vitória a Minas, e, na cobertura, haverá um espaço reservado para um restaurante, com vista panorâmica da baía de Vitória e do centro histórico da capital.

### Espaço multiuso

O Armazém 5 será destinado à Secult-ES e vai funcionar como um espaço multiuso com arena de espetáculos, espaço expositivo, espaço formativo e ativação em arte, design e gastronomia.

O projeto será construído a partir de escutas e da participação da comunidade cultural e do Distrito Criativo do Centro de Vitória. Coordenado pelo Instituto Pedra, a partir de acordo de cooperação com a Secult-ES e parceria com o Ministério da Cultura, com recursos da Lei Rouanet.

“Os armazéns funcionando darão uma nova dinâmica a essa região, principalmente nos finais de semana, onde teremos mais opções de lazer. É importante e fundamental essa parceria entre setor privado e setor público”, disse o governador Renato Casagrande (PSB).

Além da entrega da reforma dos armazéns, a VPorts fará um centro de vivência em uma área de cerca de mil metros quadrados entre os Armazéns 4 e 5. O espaço está em fase inicial de projeto e definição de parceiros para posterior detalhamento. A ideia é criar um ambiente integrado de lazer, relaxamento e convivência, segundo explicou a Autoridade Portuária.

Divulgação/VPorts



Os cinco galpões foram revitalizados e requalificados para receber atividades de turismo, centro de vivência, restaurantes, unidades de ensino e outras atividades



## MERCOSUL

# Brasil Export alinha temas de fórum internacional na Embaixada do Uruguai

Edição 2024 do Mercosul Export está programada para os dias 15 e 16 de agosto, em Montevidéu

Divulgação/Grupo Brasil Export



O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, afirmou durante o encontro que o Mercosul Export também vai dar uma atenção prioritária à reconstrução do Rio Grande do Sul

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Conselheiros nacionais do Brasil Export, junto às autoridades do setor de logística e infraestrutura, estiveram na Embaixada do Uruguai no Brasil, em

“  
A NOSSA EXPECTATIVA É DIALOGAR COMO PODEMOS ACELERAR O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO UTILIZANDO A HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ. OS CINCO GOVERNOS DA BACIA DO PRATA - BOLÍVIA, PARAGUAI, ARGENTINA, BRASIL E URUGUAI - ESTÃO MUITO INTERESSADOS EM RELANÇAR ESSA MAGNÍFICA HIDROVIA”

GUILLERMO VALLES  
embaixador do Uruguai

Brasília (DF), para alinhar interesses e temas do Mercosul Export. A edição 2024 do fórum de Logística, Infraestrutura e Transportes será realizada em Montevidéu, capital uruguaia, nos dias 15 e 16 de agosto.

O encontro ocorreu na terça-feira (11). O embaixador do Uruguai, Guillermo Valles, apontou a necessidade de debate para as principais oportunidades de desenvolvimento do transporte hidroviário, sobretudo nos canais fluviais comuns entre os países do Cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai) e o Brasil.

“A nossa expectativa é dialogar como podemos acelerar o processo de integração utilizando a hidrovia Paraguai-Paraná. Os cinco governos da Bacia do Prata - Bolívia, Paraguai, Argentina, Brasil e Uruguai - estão muito interessados em relançar essa magnífica hidrovia”, declarou Valles.

O chanceler uruguaio também enfatizou a necessidade de mobilização do setor para ajudar na reconstrução do Rio Grande do Sul, que teve sua infraestrutura comprometida após as enchentes provocadas pelas fortes chuvas. O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, explicou que o fórum vai dar uma atenção prioritária ao

assunto.

“Nos dois dias de fórum vamos abordar a reconstrução do Rio Grande do Sul, ou melhor, a reconstrução de todos nós, já que o estado precisará estar fortalecido pelas nações vizinhas nos próximos meses”, detalhou Julião.

A partir de 2025, o modelo dos demais fóruns promovidos

“  
NOS DOIS DIAS DE FÓRUM VAMOS ABORDAR A RECONSTRUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, OU MELHOR, A RECONSTRUÇÃO DE TODOS NÓS, JÁ QUE O ESTADO PRECISARÁ ESTAR FORTALECIDO PELAS NAÇÕES VIZINHAS NOS PRÓXIMOS MESES”

FABRÍCIO JULIÃO  
CEO do Grupo Brasil Export

pelo Grupo será adotado pelo Mercosul Export, cuja sede passará a ser escolhida em formato de rodízio, levando os profissionais envolvidos a variadas cidades e polos logísticos dos países que formam o bloco sul-americano.

Para o embaixador do Paraguai, Juan Ángel Delgadillo, a importância do fórum está na oportunidade de unir o setor público e privado dos países que têm uma conexão econômica.

“A importância para toda a região é única. Somos um continente que está trabalhando junto para um melhor aproveitamento da hidrovia, da navegação dos rios e para a redução de custos”, afirmou Delgadillo.

Também participaram do encontro os embaixadores da Bolívia, Horacio Villegas; da Argentina, Guillermo Daniel Raimondi; da Bélgica, Peter Claes; e da Holanda, André Driessen, além da secretária para América Latina e Caribe do Itamaraty, Gisela Padovan. Presentes ainda a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori; o diretor-geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Eduardo Nery; e o deputado federal Flávio Nogueira (PP-PI).

A EDIÇÃO 2024 DO FÓRUM DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES SERÁ REALIZADA EM MONTEVIDÉU, CAPITAL URUGUAIA, NOS DIAS 15 E 16 DE AGOSTO